



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



HERTHA NAYARA SIMIÃO GONÇALVES

CONSTRUÇÃO DE QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO PARA AVALIAÇÃO DO
CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL (QUEACIAS)

CONSTRUÇÃO DE QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO PARA AVALIAÇÃO DO
CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL (QUEACIAS)

Trabalho de pesquisa apresentado
como requisito para obtenção de
aprovação na disciplina de TCC II
do curso de Graduação em
Enfermagem, Universidade Federal
do Piauí, *campus* Senador Helvídio
Nunes de Barros.

Orientador(a): Prof(a). Dr.(a).
Edina Araújo

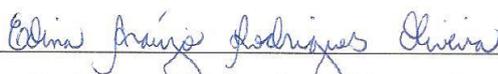
HERTHA NAYARA SIMIÃO GONÇALVES

**CONSTRUÇÃO QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO PARA AVALIAÇÃO DO
CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

Monografia apresentada ao Curso de Enfermagem do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí, como parte dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

Data de aprovação: 28/03/2023

BANCA EXAMINADORA:



Profa. Dra. Edina Araújo Rodrigues Oliveira
Professora Adjunta III do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFPI- CSHNB
Presidente da Banca



Profa. Dra. Luisa Helena de Oliveira Lima
Professora Associada III do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFPI- CSHNB
1º. Examinador



Profa. Dra. Artemizia Francisca de Sousa
Professora Adjunta IV do Curso de Bacharelado em Nutrição da UFPI- CSHNB
2º. Examinador

(Dedicatória)

Dedico este trabalho a Deus, meu ABBA responsável por tudo e por seu cuidado durante todo esse tempo, aos meus pais por me apoiar, me sustentar e me acolher, aos meus irmãos por me animar e me encorajar todos os dias.

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

G643c Gonçalves, Hertha Nayara Simião
Construção de questionário eletrônico para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável (QUEACIAS) [recurso eletrônico] / Hertha Nayara Simião Gonçalves – 2023.
66f.

1 Arquivo em PDF
Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo-CSHNB
Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Bacharel em Enfermagem, Picos, 2023.
“Orientadora : Dra. Edina Araújo”

1. Atenção primária à saúde. 2. Alimentação saudável. 3. Tecnologia educacional. 4. Conhecimento infantil. I. Araújo, Edina. II. Título.

CDD 613.208 3

Emanuele Alves Araújo CRB 3/1290

AGRADECIMENTOS

Eu sou grata a Deus por me permitir exercer uma profissão tão linda, por me

sustentar e por me proteger e todo mal, em Josué 9:23 está escrito seja forte e corajoso e não desanimes pois eu estou contigo. Essa palavra foi pertinente durante esse longo período. Obrigada Deus por me fazer entender sobre processo e principalmente sobre amor Ágape que é servi-lo sem esperar nada em troca lembro disso toda vez que toco em um paciente sei que minhas mãos são instrumentos seus e que são usadas para fazer tua vontade.

Aos Meus pais Rôse Pedrosa e Nilton Monteiro obrigada por me educarem com o melhor que tiveram, por me proporcionar amor, carinho, afeto e conforto. Sou grata pelos conselhos, orações, pelas vezes que tiveram que negar suas próprias vontades, essa conquista também é de vocês.

A Mãe você foi/é essencial para que tudo isso acontecesse, sua história me inspira a ser alguém melhor, obrigada por ter me sustentado, me auxiliado e cada passo dessa trajetória se vencemos foi porque você acreditou em mim.

Aos meus irmãos Neto, Nara e Hêber vocês são minha força para lutar amo vocês, obrigada por tudo sei que não foi fácil esses anos de idas e vindas, mas Deus honrou.

Aos meus familiares que me ajudaram que Deus os abençoe, obrigada pelas as palavras de ânimo, orações e por acreditarem em mim.

Sou grata a família Nascimento por me abrigarem e ter sido uma família em Picos me ajudando sempre que necessário, em especial a Marilene obrigada por tanto carinho que Deus te recompense.

A minha dupla de sempre Dlayla obrigada por ser minha soulmate, foram muitas provas, mas vencemos todas elas sorrindo, amiga foi você que me trouxe pra galáxia roxa do BTS através dele conheci novas pessoas e encontrei um lugar de conforto. Obrigada por me aguentar durante as longas horas de regional, sofrer no sol escaldante de Picos, você é incrível.

Aos meus amigos Silmony, Arlan, Marília, Leonardo obrigada por tudo sej áudios que me alegravam depois de um dia exaustivo ou meme, não fácil ficar longe de você e essa conquista também é sua obrigada por torcer por mim.

Ao meu amigo Willian que foi meu suporte em Picos, obrigada por vídeo chamada para estudarmos conteúdos, pelos materiais, pelos puxões de orelha, pelo carinho que tem para comigo, você é uma inspiração para mim amo sua vida, sua trajetória é linda espero seguir seus passos também. Que deus recompense por cada

momento dedicado ao meu aprendizado.

Aos amigos que tornaram a caminhada mais leve: Thaisa, Thatiane, Priscilla, Sâmara, Aila, Mayara vocês são presentes de Deus em minha vida, sou infinitamente grata por ter vocês em minha vida.

Aos meus professores em especial aos que fazem parte do GPESC Criança Luisa Helena, Artemísia e a minha orientadora Edina por me mostrar que pesquisa científica é desafiadora, mas ao mesmo tempo satisfatória.

Obrigada BTS pelas músicas que foram minha trilha sonora durante todo esse período, Kim Namjoon obrigada por me ensinar a falar o que penso, ao Kim Seokjin por me ensinar a me amar, ao Min Yoongi por mostrar que posso controlar minha fobia social e ansiedade, ao Jung Hoseok obrigada por me ensinar a ser luz e esperanças em dias frios, ao Park Jimin por me ensinar a nunca desistir, ao Kim Taehyung por me ensinar que cada pessoa tem seu tempo, obrigada Jeon Jungkook por me ensinar a dar o meu melhor e fazer o que eu gosto com amor e dedicação.

Sou grata ao IPURPLEYOUBR e ao Armys Cristãos por ser minha base e apoio nos dias mais difíceis da minha vida, obrigada pelas risadas, conselhos, orações, por tanto carinho através de vocês entendi o que de fato é viver em unidade e comunhão e o que ser uma família em Cristo. Amo vocês e como diz o nome do projeto irei amá-los por um longo tempo.

Por fim sou grata a mim por não ter desistido, e ter sido perseverante mesmo em dias difíceis, por ter lutado com todos os dias, ter aguentado cada dia e ter aprendido com as adversidades e ter tido coragem de brilhar mesmo em um mundo frio como fala a música stay gold do BTS, a Hertha menina que foi criada em distrito no interior do Ceará deve estar muito orgulhosa da mulher tornou-se, pois naquela época o sonho se parecia distante hoje podemos contempla-los com nossos olhos conseguimos nos formar em uma universidade federal.

RESUMO

Introdução: Quando promovemos ações de Educação Alimentar e Nutricional, devemos estar atentos ao ser humano e suas especificidades, por isso ao trabalharmos essa temática com crianças precisamos utilizar metodologias que sejam mais efetivas e lúdicas como é o Questionário Eletrônico Para Avaliação do Conhecimento Infantil Sobre Alimentação Saudável. Para que isso ocorra de forma satisfatória faz-se necessário conhecer os verdadeiros benefícios de uma alimentação saudável e os desafios de se implementar diante da atual realidade econômica do nosso país. **Objetivo:** Construir um questionário eletrônico ilustrado para avaliação do conhecimento de crianças de 7 a 9 anos sobre alimentação saudável. **Metodologia:** Foi realizado um estudo metodológico com as seguintes fases: Leitura da história em quadrinho “ A aventura de Camila: Comer bem para crescer com saúde” (SOUSA, 2021), e seguida foi elaborado um banco de questões que passaram por um processo de seleção das que mais se adequavam ao público alvo que são escolares de 7 a 9 anos da rede pública do município de Picos – Piauí, além disso foi produzido um esboço das imagens que serviram de inspiração para o ilustrador. **Resultados:** O estudo resultou em 10 questões ilustradas e objetivas contendo duas alternativas. O questionário traz assuntos importantes sobre alimentação saudável e pode avaliar de forma satisfatória os conhecimentos adquiridos durante o processo de leitura da história em quadrinho que teve como base o Guia da Alimentar da População Brasileira. **Considerações finais:** Diante disso o questionário traz o que é trabalhado na matriz curricular dos escolares tendo em vista que todas questões estão de acordo com que foi abordado na história em quadrinho que irá passar pela validação semântica, outro ponto é que suas ilustrações foram feitas de acordo com cada questão e com base na história em quadrinho despertando assim o interesse do público alvo para respondê-las e por ser online o mesmo é de fácil acesso e de baixo custo, mas deve se ter uma conexão à internet para ter acesso. Sua visualização em telas de *tablets* e smartphones é bem atrativa para crianças.

Palavra-Chave: Criança; Alimentação Saudável; Atenção Primária à Saúde; Tecnologia Educacional.

ABSTRACT

Introduction: When we promote actions of Food and Nutrition Education, we must be aware of the human being and its specificities, so when working with children we need to use methodologies that are more effective and playful as is the Electronic Questionnaire for the Evaluation of Children's Knowledge on Healthy Eating. For this to happen in a satisfactory way, it is necessary to know the true benefits of healthy eating and the challenges of implementing it in face of the current economic reality of our country. **Objective:** To design an illustrated electronic questionnaire to assess the knowledge of children aged 7 to 9 years about healthy eating. **Methodology:** A methodological study was carried out with the following phases: Reading of the comic story "Camila's adventure: Eating well to grow healthy". (SOUSA, 2021), and then a bank of questions was elaborated that went through a selection process of those that best suited the target audience, which are students from 7 to 9 years old from the public network of the city of Picos - Piauí. In addition, a sketch of the images that served as inspiration for the illustrator was produced. **Results:** The study resulted in 10 illustrated and objective questions containing two alternatives. The questionnaire brings important issues about healthy eating

and can satisfactorily assess the knowledge acquired during the reading process of the comic book based on the Brazilian Population's Food Guide. **Final considerations:** In view of this, the questionnaire brings what is worked in the curricular matrix of the school, considering that all questions are in accordance with what was addressed in the comic that will pass the semantic validation, another point is that its illustrations were made according to each question and based on the comic, thus arousing the interest of the target audience to answer them. Its viewing on tablets and smartphones is very attractive to children.

Keyword: Child; Healthy eating; Primary Health Care; Educational technology.

LISTA DE TABELAS

Figura 1 – Questão 1	23
Figura 2 – Questão 2	24
Figura 3 – Questão 3.....	25
Figura 4 – Questão 4	26
Figura 5 – Questão 5	27
Figura 6 – Questão 6.....	29
Figura 7 – Questão 7	30
Figura 8 – Questão 8	31
Figura 9 – Questão 9.....	32
Figura 10 – Questão 10.....	33

LISTA DE ABREVIATURAS

EAN - EDUCAÇÃO ALIMENTAR NUTRICIONAL

HQ'S - HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

QUEACIAS- QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO PARA AVALIAÇÃO DO
CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

DCNT - DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

APS - ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVO	15
2.1	GERAL	15
3	REVISÃO DE LITERATURA	16
3.1	Alimentações saudável e seus impactos no desenvolvimento infantil	16
3.2	Educações em saúde: ferramentas para a promoção da saúde	17
3.3	Enfermeiros como educador e o uso de tecnologias educativas	19
4	METODOLOGIA	20
4.1	Desenhos do estudo	20
4.2.	População do estudo	17
4.3	Fases do estudo	20
4.3.1	Leitura da História em quadrinho	20
4.3.2	Elaboração das questões.....	21
4.3.3	Processo ilustrativo das questões	21
4.3.4	Construção do formulário eletrônico	21
4.4	Aspectos éticos	22
5.	Resultados/Discursão	23
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
	REFERÊNCIAS	38
	APÊNDICES	44
	APÊNDICE A - QUECIAS	45
	ANEXOS	55
	ANEXO A–Termo de Assentimento Livre e Esclarecido	56
	ANEXO B– Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	58
	ANEXO C– Capa da HQ A aventura de Camila.....	62
	ANEXO D– PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	63

1. INTRODUÇÃO

Ao abordarmos a temática Educação Alimentar Nutricional (EAN) é importante que o foco esteja na promoção de uma alimentação adequada que proporcione a saúde e o bem-estar, independente de relacionar a conduta dietoterápica do indivíduo com a prevenção de doenças específicas (SANTOS, 2012). Os resultados alcançados por meio das ações de EAN vão desde a prevenção e controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), das carências nutricionais até a promoção de uma alimentação saudável, com respeito à cultura e valorização dos hábitos regionais, aliada a um consumo sustentável, com redução do desperdício (BRASIL, 2012).

A EAN deve ser iniciada na infância tendo em vista que é onde o ser humano desenvolve suas capacidades, e é nos alimentos que se encontram os nutrientes necessários para que o organismo desempenhe o seu papel de forma eficaz obtendo assim um adequado desenvolvimento mental e físico, além de prevenir carências nutricionais e condições crônicas de saúde que tem acometido os indivíduos cada vez mais precocemente e prejudicado a qualidade de vida ao longo dos anos, à exemplo do excesso de peso e comorbidades associadas (CARVALHO *et al*, 2018; REGO *et al*, 2004; OLIVEIRA *et al*, 2018).

Dentre essas comorbidades temos a obesidade que é uma doença multifatorial. O Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional, aponta que até meados de setembro de 2022, mais de 340 mil crianças de 5 a 10 anos de idade foram diagnosticadas com obesidade. Em 2021, a Atenção Primária de Saúde diagnosticou obesidade em 356 mil crianças dessa mesma idade (BRASIL, 2022).

Segundo a Associação Brasileira para Estudos de Obesidade e doenças metabólicas, 12,9% das crianças brasileiras entre 5 e 9 anos de idade têm obesidade, assim como 7% dos adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos (ABESO, 2022).

A obesidade é uma doença que envolve aspectos genéticos, ambientais e de estilo de vida. Para prevenir e tratar, os hábitos de vida devem ser alterados através da promoção e educação para a saúde. A fim de mudar os hábitos da população, é primeiro necessário saber o que são e depois criar estratégias de educação em saúde. Não existem questionários para identificar hábitos de vida saudável nas crianças em idade no ambiente escolar (GUERRERO, 2014).

Para que essas ações educativas alcancem a efetividade necessária na infância, os pesquisadores e educadores em saúde têm utilizado metodologias

lúdicas, dinâmicas e participativas que envolvem as crianças no processo de aprendizagem, colocando sua imaginação e criatividade em ação (DEMINICE, 2007), a exemplo da história em quadrinhos: “A aventura de Camila: comer bem para crescer com saúde” (SOUSA, 2021), que utilizou como referências os princípios e diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014) e que, compõe uma das fases do projeto estratégias do protocolo de intervenções nutricionais para o manejo da obesidade infantil.

Tratando-se das etapas de construção de instrumentos existe um senso comum com relação às fases. Dessa maneira, a primeira fase da pesquisa constitui-se pela decisão do conteúdo a ser abordado. A segunda etapa deve-se a uma revisão narrativa da literatura. Com o intuito de levantar as informações científicas sobre o tema proposto a ser construído o instrumento. A terceira etapa trata-se da discussão sobre qual a estratégia educativa a ser construída. A quarta etapa se baseia na busca por imagens para construir uma informação visual e a quinta etapa consiste no resultado final da estratégia educativa, ou seja, o instrumento finalizado (CORDEIRO et al., 2007).

Para elaboração de material educativo/ didático na área da saúde é necessário seguir um processo sistemático: identificação do problema, busca da literatura científica especializada e redação das informações selecionadas, após isso é importante propor atividades e orientações que tenham como objetivo prevenir, recuperar, desenvolver ou reforçar atitudes e condutas que irão refletir positivamente na população que se deseja. Para que se atinja esse objetivo, a construção do conhecimento deve ser de maneira coletiva e participativa, de forma que seja possível identificar soluções para o problema que será estudado. Essa solução pode produzir reflexos positivos para a comunidade e sociedade (SCHELB *et al*, 2019).

Os materiais educativos criados para a promoção da saúde precisam passar por um processo de avaliação da qualidade para aumentar a probabilidade de sucesso e eficácia, visto que, materiais inadequados e que não passaram pelo processo de validação antes da aplicação podem levar a resultados indesejados, especialmente, em relação à mudança de atitudes e à motivação do público-alvo (ZIEMENDORFF *et al*, 2003). Assim sendo, o processo de validação semântica, realizado junto ao público-alvo, assim como a validação do material pelos especialistas, é imprescindível para

assegurar a qualidade do material quanto à compreensão, aceitação da mensagem, adequação cultural, estilo, apresentação e eficácia, apontando os possíveis ajustes (MOREIRA *et al*, 2003).

Embora seja as crianças também sejam acometidos pela a obesidade, é desconhecida a existência de um questionário eletrônico, ilustrado e validado de forma científica que avalie o conhecimento de crianças de 07 a 09 anos sobre a importância da alimentação saudável utilizando os princípios e diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014), evidenciando assim uma maior necessidade de trabalhar com essa temática, com vistas a instituir e enraizar esse hábito desde a infância. Pois é nessa fase que as crianças estão aprendendo várias coisas e a memorização é elevada, fazendo com que essas crianças cresçam conhecedoras dos benefícios de hábitos saudáveis.

Para sanar essa lacuna e, ao mesmo tempo, ter um instrumento adequado para avaliar o impacto da aplicação da história em quadrinhos “A aventura de Camila: comer bem para crescer com saúde” (SOUSA, 2021), tornou-se objetivo do presente estudo realizar a construção do Questionário Eletrônico para Avaliação do Conhecimento Infantil sobre Alimentação Saudável (QUEACIAS), pois só por meio de ferramentas avaliativas podemos compreender o que de fato foi relevante principalmente quando aplicados em crianças.

Ao desenvolver e executar um questionário eletrônico ilustrado, o pesquisador terá grandes vantagens em sua aplicação, pois a mesma será mais dinâmica despertando assim o interesse do público-alvo que são escolares de 7 a 9 anos, além disso terá seus resultados diagramados em tabelas geradas após a sua aplicação o que permitirá uma avaliação satisfatória possibilitando uma intervenção mais efetiva acerca da alimentação saudável infantil.

Questionários de avaliação, bem como outros instrumentos, são amplamente utilizados nas mais variadas áreas da saúde, tendo uma boa aplicabilidade e confiabilidade no que diz respeito ao desenvolvimento e conclusão de diversas pesquisas científicas, porém são materiais que devem, além de serem bem desenvolvidos, aplicados e interpretados seguindo uma metodologia adequada (FORTES *et al*, 2019).

Questionários de consumo alimentar estruturados são métodos simples e alternativos ao inquérito e ao questionário de frequência; apresentam maior praticidade e melhor custo-benefício para estudos epidemiológicos, bem como para avaliações de

programas comunitários e escolares (EDMUNDS, 2002). Para que isso ocorra de forma satisfatória se faz necessário as etapas da construção dessa ferramenta que será aplicada aos alunos do ensino fundamental I.

2. OBJETIVO

Construir um questionário eletrônico ilustrado para avaliação do conhecimento de crianças de 7 a 9 anos sobre alimentação saudável.

3.Revisão de Literatura

3.1 Alimentações saudável e seus impactos no desenvolvimento infantil

De acordo com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, nos últimos anos o povo brasileiro passou por mudanças em seus padrões sociais, no âmbito na saúde e alimentação, o que ocasionou a diminuição da pobreza e da fome, esse evento acompanhado da falta de orientação nutricional trouxe um aumento significativo a obesidade em todas as faixas etárias, evidenciando assim um novo problema relacionado a alimentação e a nutrição (BRASIL, 2013).

Ao abordar sobre a temática de alimentação saudável não devemos esquecer do prato ideal composto por comida de verdade como: arroz, feijão, salada e alguma proteína, além dessa nossa diversidade de frutas que são ricas em vitaminas e minerais indispensáveis para o crescimento saudável (BRASIL, 2019).

Esses alimentos citados fazem parte do grupo de alimentos *in natura*. Já os alimentos processados como embutidos e queijos que tem sido mais consumido ultimamente devem ser consumidos em pequenas quantidades (BRASIL, 2019).

Outra classe são os ultras processados que tem ocupado cada vez mais espaço na mesa dos brasileiros como os biscoitos recheados, massas instantâneas, refrigerantes. Esses alimentos são considerados rápidos e práticos por boa parte da população que não leva em conta seus malefícios a saúde a longo prazo (BRASIL, 2019).

Uma alimentação desequilibrada, quanti e qualitativamente pode causar sérios problemas de saúde. Estudos relatam que a alimentação pode aumentar ou reduzir os riscos de desenvolver doenças, principalmente Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's). Esse grupo de enfermidade contém doenças como: diabetes, hipertensão arterial, câncer e algumas enfermidades pulmonares, que são responsáveis por diminuir a qualidade de vida (ABARCA-GÓMEZ, 2017).

A alimentação das crianças é responsável por sua estética corporal, desenvolvimento cognitivo, prevenção de doenças, desse modo se faz necessário uma alimentação que atende as necessidades nutricionais de cada fase do seu desenvolvimento. A alimentação delas é um reflexo dos hábitos alimentares dos seus

familiares, além disso, fatores hereditários e genéticos também influenciam nesses hábitos (DUTRA, 2019).

Quando se trata de desenvolvimento infantil a alimentação é um fator crucial. Os hábitos alimentares saudáveis proporcionam o crescimento físico, fisiológico e intelectual da criança desde a gestação, levando este desenvolvimento para o longo da vida, protegendo o corpo contra infecções e fornecendo nutrientes essenciais para a formação de todos os sistemas do corpo (ARAÚJO, 2021).

Sendo assim uma nutrição e alimentação adequada é um fator determinante no estado de saúde e longevidade, mas é algo que acontece progressivamente respeitando fatores sociais e econômicos, moldando assim as realidades individuais de cada um (OPAS, 2019).

3.2 Educações em saúde: ferramentas para a promoção da saúde

O avanço técnico-científico viabilizou o desenvolvimento de tecnologias educacionais, que são resultantes de experimentos diários para construção de conhecimentos e saberes que serão utilizados para uma finalidade (SÁ, 2022).

Sendo assim as tecnologias educacionais oportunizam um nível mais elevado de conhecimento trazendo desse modo confiança a população, proporcionando uma base e suporte mais efetivo e sólido. E também uma comunicação mais efetiva e com mais interação entre profissionais de saúde e a comunidade incentivando a obtenção de hábitos saudáveis (BARBOSA et al. 2016).

Durante a pandemia do COVID- 19 foram mudadas a forma como utilizamos a tecnologias educacionais, sendo as mesmas essenciais para disseminação de informações, comunicação e interação social durante o período pandêmico (BARRETO e ROCHA, 2020).

A medida que o tempo passava e a situação de confinamento se prolongava, aumentavam as dificuldades em mobilizar as crianças utilizando as ferramentas do formato *on-line*. Isto é, de acordo com as experiências que nos eram próximas, a internet e a telas em geral pareciam ter deixado de ser tão atrativos quando se transformaram na única forma de interação social das crianças (DOVE *et al*, 2020).

Para isso foram pensadas e desenvolvidas ferramentas para a promoção de saúde, instrumentos que facilitam a propagação de informações de forma lúdica e

adequada para cada público-alvo, instrumentos como histórias em quadrinhos (HQ's), vídeos, jogos educativos, folhetos, dentre outros (PAULA-JÚNIOR *et al*, 2021).

Os questionários *online*, adotados a partir de fevereiro do ano de 2011, tornaram os processos avaliativos dinâmicos e céleres, porque permitiram que emitissem suas informações em tempo real. Dessa forma, pode-se extrair os dados, não necessitando destinar um tempo maior para a coleta e tabulação dos dados. Outra vantagem bastante significativa quanto ao uso dos questionários online diz respeito à economicidade dos recursos financeiros, tendo em vista que não se torna necessária a impressão das fichas de avaliação, posto que elas podem ser respondidas com o uso do computador e smartphones, bastando ter acesso à internet (MONTEIRO, 2019).

A aplicabilidade das ferramentas eletrônicas é empregada, principalmente em pesquisas de caráter quantitativo descritivo, pois elas apresentam como o objetivo uma análise de fatos e fenômenos por meio de dados quantitativos, resultando assim uma coleta sistemática de dados (MARCONI, 2003).

Essas ferramentas são facilitadoras no processo de ensino que é executado por vários profissionais como professores, palestrantes, profissionais da saúde. Dentre eles podemos destacar o enfermeiro que está em constante trabalho na promoção de saúde por meio de atividades educativas e que utilizando essas ferramentas poderá alcançar um maior público e executando sua atividade com excelência.

3.3 Enfermeiros como educadores e o uso de tecnologias educativas

O enfermeiro como educador em saúde aborda o ensino de autocuidado. Compreendendo esse vínculo durante o atendimento, a percepção do profissional sobre a importância da realização da educação em saúde e a troca de saberes. A enfermagem tem que promover isso em qualquer lugar sempre, seja dentro do consultório, na consulta de enfermagem ou em promoção de saúde (SOARES *et al*, 2019).

Por ser um profissional ligado ao cuidado, o enfermeiro possui uma maior facilidade de se integrar com seus clientes, família e comunidade, o que permite realizar ações de educação em saúde, na qual o conhecimento é realizado por meio

da construção compartilhada de conhecimento levando em conta conhecimentos prévios dos grupos envolvidos suas práticas cotidianas, vivências, etnia, religião e cultura. Dessa maneira, faz-se necessário entender o profissional de enfermagem como um protagonista político-social, ou seja, um executor na metodologia de mudança social (SANTOS *et al*, 2018).

A execução das atividades de educação em saúde, no ambiente escolar, tem a possibilidade de promover a integração entre saúde e educação nos seus ideais mais abrangentes, determinados como políticas públicas no Brasil (FERNANDES, 2019). No que se refere aos profissionais habilitados para o desenvolvimento de atividades educativas em saúde, enfatiza-se o enfermeiro, o qual a partir do cuidado integral prestado à população e consequente criação de vínculo, consegue auxiliar nas necessidades específicas e contribuir para o desenvolvimento da autonomia desses sujeitos no processo de saúde-doença (BARBIANI R *et al*, 2016).

Com o avanço tecnológico, a sociedade tem sido influenciada não somente nos modos de produção e interação social, mas exerce um impacto na produção de conhecimento de diferentes saberes, como a Enfermagem. As transformações ocasionadas pela tecnologia evidenciam necessidades que outrora eram desconhecidas, desse modo cabe ao enfermeiro se adaptar a essas mudanças utilizando tecnologias educacionais para a realização de atividade de promoção em saúde (CASSIANO *et al*, 2020).

Diante desses achados podemos perceber a variedade de ferramentas tecnológicas que podem ser usadas no processo de promoção de saúde e que podem também ser utilizados em intervenções sobre alimentação saudável tanto para enfermeiros como profissionais da área, no entanto para a utilização é necessário que os mesmos estejam acompanhando as novas tecnologias e busquem aprender mais sobre a temática.

4. Metodologia

Este trabalho faz parte de um macroprojeto intitulado “Efetividade de um protocolo de intervenções nutricionais para o manejo da obesidade infantil no âmbito da Atenção Primária à Saúde”.

4.1 Desenho do Estudo

O estudo é do tipo metodológico, com o desenvolvimento e a validação de um questionário eletrônico voltado ao público infantil (POLIT, 2011).

4.2. População de Estudo

1

Para o processo do estudo foi realizado as seguintes fases: O público-alvo que são crianças matriculadas de 07 a 09 anos, de ambos os sexos, que estão devidamente matriculados na rede municipal pública de ensino de Picos-PI.

4.3 Fases do Estudo

4.3.1 Leitura da história em quadrinho

O processo de construção ocorreu com a leitura detalhada da HQ “A aventura de Camila: comer bem para crescer com saúde” (SOUSA, 2021) em seguida foi selecionado os conteúdos utilizados nas formulações de questionamentos. A HQ aborda os conceitos de alimentos saudáveis e industrializados, a importância do consumo de alimentos saudáveis, as consequências do consumo excessivo de alimentos industrializados, exemplos de alimentos saudáveis e industrializados, as funções dos nutrientes e a importância de experimentar os alimentos. O seu conteúdo foi desenvolvido a partir do Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014).

4.3.2 Elaboração das questões

Foi criado um bando de questões contendo 4 alternativas sendo elas: uma afirmação correta mostrando conhecimento completo; uma afirmação correta incompleta

mostrando conhecimento incompleto; uma afirmação incorreta, mostrando conhecimento errado; e uma alternativa “não sei”, mostrando nenhum conhecimento. Logo após a formulações foram selecionadas as questões que mais se adequam após uma análise foram reelaboradas para que ficasse apenas duas alternativas por questões.

4.3.3 Processo Ilustrativo das questões

Processo ilustrativo das questões após a seleção das questões foi construído um esboço contendo a indicação da ilustração que deveria compor cada questão. O esboço foi enviado ao ilustrador, o mesmo que ilustrou a HQ.

Com o material preliminar disponibilizado pelo o ilustrador foi realizado uma análise detalhada de cada questão, solicitando as alterações que os pesquisadores julguem necessárias até a obtenção da versão preliminar para ser submetida aos processos de validação.

4.3.4 Construção do formulário eletrônico

As questões foram inseridas na plataforma *Google Forms*, seguindo a sequência dos conteúdos abordado na HQ, o questionário foi configurado para que os dados necessários para pesquisa como nome, idade e escola sejam obrigatórios. Logo após foram inseridas as questões com suas respectivas ilustrações e foi selecionado a opção de múltipla escolha para as respostas do questionário pois se adequava melhor para o uso das ilustrações.

O questionário passará pela a validação semântica junto ao público-alvo: crianças entre 7 e 9 anos, onde deve-se atingir o objetivo de verificar a inteligibilidade dos itens e a validade aparente. Todas as ocorrências e observações dos alunos, relacionadas à falta de compreensão dos itens e sugestões de modificações foram documentadas e incorporadas à versão final do instrumento, quanto julgadas pertinentes.

A versão final do Questionário Eletrônico para Avaliação do Conhecimento Infantil sobre Alimentação Saudável (QUEACIAS) será utilizado no projeto de pesquisa “Efetividade de um protocolo de intervenções nutricionais para o manejo da obesidade infantil no âmbito da Atenção Primária à Saúde”, o qual o presente estudo encontra-se atrelado, na qual fazem parte desse trabalho, acadêmicos de nutrição, enfermagem, bem como docentes dos respectivos cursos.

4.4. Aspectos éticos

Este estudo está vinculado ao macroprojeto “Efetividade de um protocolo de intervenções nutricionais para o manejo da obesidade infantil no âmbito da Atenção Primária à Saúde” que já foi submetido à Plataforma Brasil, avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros da Universidade Federal do Piauí (UFPI), sob número de parecer 4.348.722. Neste estudo serão respeitados os preceitos éticos referentes à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A participação na pesquisa será voluntária e a anuência documentada por meio da assinatura dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO B) e de Assentimento Livre e Esclarecido (ANEXO A).

5. Resultados/Discursão

Após a revisão do conteúdo, da aparência e da organização das questões de acordo com conteúdo abordado e sua complexidade, a versão do questionário preliminar integrou 10 questionamentos com 2 alternativas para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável, foi ilustrado por um design gráfico, diagramado no *Google forms*, a saber: A primeira questão avalia os conhecimentos sobre o que são alimentos ultra processados com a seguinte questão: “Você sabe o que é comida ultra processada?”, a mesma possui uma ilustração de Camila a personagem principal fazendo sinal positivo para sim e negativo para não. A HQ é bem clara sobre o que é ultra processado, diante disso se fez necessário uma pergunta para avaliar o entendimento do público quanto a temática, que pode ser observado na figura 1.

FIGURA 1: Questão 01 do QUECIAS

01. Você sabe o que é comida ultraprocessada? *



Figura/Texto A

Figura/texto B

Fonte: O autor (2023)

Na segunda segue o mesmo raciocínio lógico com a questão: “Marque a alternativa que apresenta somente comidas ultraprocessados.” Demonstrando alimentos ultra processados e in natura para que a criança identifique qual alternativa apresenta apenas alimentos ultra processados que estão apresentados na HQ, na ilustração aparece dois personagens da HQ: Camila e Raul, ambos com sugestões de alimentos um in natura (Frutas, verduras) e outro ultraprocessados (Refrigerante, hambúrguer, batata frita). Com essa questão é possível avaliar se após a leitura as crianças conseguem identificar o que são alimentos ultra processados por meio das ilustrações da questão. Como podemos visualizar na figura 2.

FIGURA 2: Questão 02 do QUECIAS

02. Marque a alternativa que apresenta somente comidas ultraprocessadas. *



Figura A

Figura B

Fonte: O autor (2023)

A questões 1 e 2 contidas na figura 1 e 2 trazem questionamentos acerca do consumo de ultra processado que de acordo com o Guia da População Brasileira são aqueles alimentos com alteração de suas características naturais na qual podemos

citar: biscoitos recheados, salgadinhos, bebidas fomentadas dentre outros (BRASIL, 2014).

A composição dos ingredientes dos ultras processados é composta por muitos aditivos em sua fórmula esses aditivos estão associados a processos inflamatórios e carcinogênicos, o que pode trazer vários danos a longo prazo para crianças (BATISTA, 2022). Diante disso se faz necessário abordar a temática com a crianças já que seus hábitos alimentares formados na infância são levados para o longo da vida.

A terceira questão aborda outra temática abordada no HQ: os alimentos in natura, a pergunta é “Você sabe o que é comida in natura ou minimamente processada?” Na mesma temos duas alternativas: uma afirmativa e outra negativa, na ilustração temos Camila a personagem principal na primeira ilustração fazendo sinal positivo para sim e na segunda fazendo sinal de negativo para não. Essa pergunta foi elaborada tendo em vista que foi bem abordado na HQ sobre alimentos in natura ou minimamente processados. Pode-se observar na figura 3.

FIGURA Questão 03 do QUECIAS

03. Você sabe o que é comida in natura ou minimamente processada? *



- Figura/Texto A
 Figura/Texto B

Fonte: O autor (2023)

Na quarta pergunta é “ Marque a alternativa que apresenta somente comida in natura ou minimamente processada:” para que identifique a imagem que contenha apenas alimentos in natura ou minimamente processados a questão apresenta duas ilustrações onde é para marcar a opção que contém apenas alimento in natura ou minimamente processados, na primeira ilustração apresenta a Camila e sua no supermercado fazendo a compra de frutas e verduras, já segunda elas estão de frente a área de ultra processados no supermercado. Nessa questão podemos avaliar a compreensão do leitor da HQ quanto a temática abordada e se aprenderam a diferenciar alimentos in natura ou minimamente processados (Como: Maçã, banana, melão, abacaxi, goiaba, manga, alface, couve, pepino, arroz, feijão, milho) dos ultras processados (Como: Refrigerantes, salgadinhos, biscoitos recheados, chocolates e doces). Como podemos visualizar na figura 4.

Figura 4: Questão 04 do QUECIAS

04. Marque a alternativa que apresenta somente comida in natura ou minimamente processada:



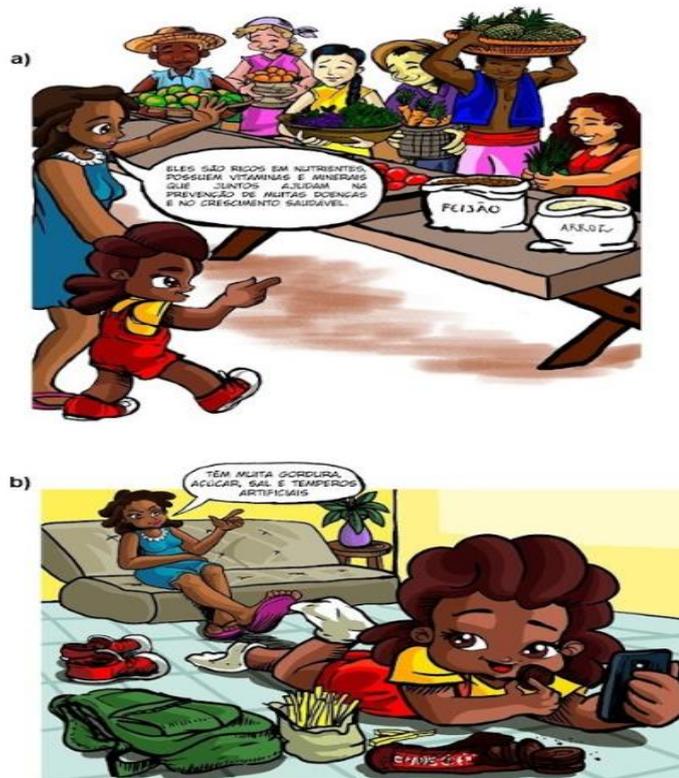
Fonte: O autor (2023)

Na quinta questão a criança deve saber o porquê de alimentos in natura e minimamente processados serem saudáveis de acordo com as alternativas que

possui justificativas, a alternativa “A” apresenta a seguinte afirmação: Eles são ricos em vitaminas e minerais que juntos ajudam na prevenção de muitas doenças e no crescimento saudável. Já a alternativa “B” apresenta a seguinte alternativa: tem muita gordura, açúcar, sal e temperos artificiais, na primeira ilustração Camila e sua mãe estão em uma feira de produtos naturais, já na segunda Camila está comendo ultra processados no chão enquanto usa o celular. A proposta dessa questão é sua percepção quanto a informações importantes citadas de forma lúdica na HQ. Pode-se observar na figura 5.

FIGURA 5: Questão 05 do QUECIAS

05. Por que os alimentos in natura ou minimamente processados são saudáveis?



Figura/Texto A

Figura/Texto B

Fonte: O autor (2023)

As questões 3, 4 e 5 aborda sobre os alimentos in natura o Guia da Alimentar da População Brasileira traz os benefícios dos alimentos in natura que são: alimentos

de origem vegetal são ricos em minerais e geralmente possuem baixo teor calórico, o consumo desses alimentos podem prevenir doenças, além desses alimentos possuir uma grande diversidade permitindo uma maior variedade de pratos (BRASIL, 2014).

Uma alimentação *in natura* é composta por cereais, hortaliças, verduras, frutas, legumes, oleaginosas vegetais, laticínios. Restrita de carnes vermelhas, cereais refinados, doces e bebidas industrializadas promove a prevenção de doenças crônicas como por exemplo a diabetes (LEY *et al*, 2014).

Ao visitar um supermercado é necessário estar atento ao que está sendo ofertado pois há um grande investimento publicitário para influenciar consumos de ultra processados (MACHADO *et al*, 1017). Por isso é necessário saber diferenciar os alimentos *in natura* e outras categorias. Além disso estar atento para não se render as estratégias como promoções e exposições bonitas para vender ultra processados (DURAN, 2013). Desse modo o que foi proposto na figura A e B é que de fato a criança sabe identificar os alimentos *in natura* ou se escolhe o que é mais atrativo aos seus olhos que são os ultraprocessados.

A sexta questão é “Marque a alternativa que apresenta temperos naturais”, que apresenta duas alternativas: apresenta os temperos naturais e outra os temperos industrializados, a primeira ilustração traz temperos: cebolinha, cebola, cheiro verde e alho que são exemplos de temperos naturais, já na segunda ilustração podemos observar temperos industrializados como: molhos, ketchup, e temperos prontos. A partir das imagens a criança deverá escolher a ilustração correta e os temperos naturais foram citados na história. Pode-se observar a ilustração na figura 6.

FIGURA 6: Questão 06 QUECIAS

06. Marque a alternativa que apresenta temperos naturais: *

A



B



Figura A

Figura B

Fonte: O autor (2023)

A 6ª questão é sobre os temperos culinários que trazem aroma, sabor, além de conservar a preparação, no entanto foram perdendo seu lugar para os industrializados (ROXANY *et al*, 2020). O aumento do consumo de sódio pode estar relacionado ao consumo de temperos industrializados que possuem sódio elevado, pois tem o objetivo de prolongar sua validade (MELO; FREITAS, 2020).

Para reduzir o consumo de sódio e de temperos industrializados, substituem o sal e aromatizantes artificiais por temperos naturais, sendo o alho, cebola, cheiro verde, coentros, oréganos, manjericão e temperos naturais secos como açafraão, gengibre dentre outros (POLETTTO; ALVES, 2022).

A sétima questão pergunta “O que pode acontecer se você comer alimentos ultraprocessados todos os dias? Na qual apresenta duas alternativas a “A” que diz: “Se eu comer alimentos ultra processados posso ficar com excesso de peso e gordura no corpo ou outras doenças”. E a alternativa “B” que afirma o seguinte: “Se eu comer alimentos ultra processados não vai acontecer nada de ruim. Eles são gostosos, prontos para comer e me deixam feliz. ” Nas duas ilustrações Camila apresenta hábitos não saudáveis como assistir durante as refeições e comer ultraprocessados.

A proposta dessa questão é avaliar o conhecimento acerca dos riscos de comer alimentos ultraprocessados. Isso pode ser observado na figura 7.

FIGURA 7: Questão 07 do QUECIAS



Fonte: O autor (2023)

A questão oitava avalia os conhecimentos sobre a importância de alimentação saudável com a seguinte afirmação: "O que acontece quando você come alimentos saudáveis?" A mesma possui duas afirmações: "A" com a afirmação: "Posso ficar fraco e doente" e a "B" Cresço forte e com saúde". Nessa questão é possível avaliar a percepção das crianças quanto à alimentação saudável e seus benefícios. De acordo com a figura 8.

FIGURA 8: Questão 8 do QUECIAS

O que acontece quando você come alimentos saudáveis? *

A) **Posso ficar fraco e doente**



B) **Cresço forte e com saúde**



Figura/Texto A

Figura/Texto B

Fonte: O autor (2023)

A nona questão trata sobre alimentos que ajudam no desenvolvimento infantil com a seguinte afirmação: “Para crescer forte e com saúde você deve” onde se deve completar com as seguintes alternativas “A” “Comer alimentos in natura e minimamente processados” ou a “B” “Comer mais alimentos ultraprocessados”, na primeira ilustração traz Camila fazendo uma refeição saudável juntamente com sua mãe e na segunda Camila está se alimentando-se de ultraprocessados em frente à televisão. Diante dessa questão pode-se avaliar o que é mais benéfico entre in natura e ultra processados para um bom desenvolvimento infantil, como se pode ver na figura 9.

FIGURA 9: Questão 09 do QUECIAS



Fonte: O autor (2023)

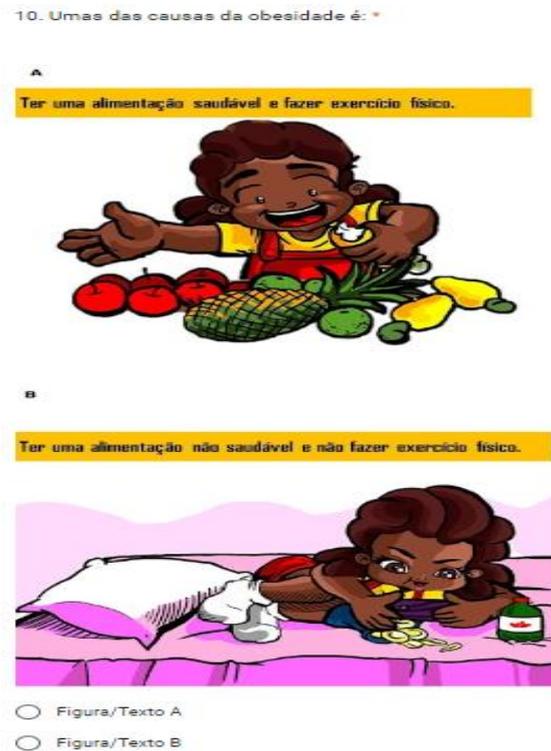
As questões 7, 8 e 9 aborda sobre a alimentação saudável vai além da quantidade, mas da qualidade dos alimentos ingeridos, o que consumimos reflete por longo tempo de nossas vidas, além disso uma boa nutrição proporciona um desenvolvimento na infância já que nesse período se há uma maior vulnerabilidade biológica a deficiências nutricionais (LOPES *et al*, 2018).

Ao alimentar-se com alimentos in natura proporcionamos um melhor crescimento físico, desenvolvimento neuropsicológico além de prevenir doenças comuns da infância. Através disso pode-se combater as deficiências de micronutrientes (PEDRAZA *et al*, 2018).

A última é sobre a causa da obesidade "Uma das causas da obesidade é: " onde se deve completar a alternativa com as seguintes alternativas: "A" "Ter uma alimentação saudável e fazer exercícios" e a alternativa "B" "Ter uma alimentação não saudável e não fazer exercícios, na ilustração da primeira alternativa traz Camila comendo frutas o que sugere uma alimentação saudável, já na segunda Camila está na cama usando o celular e comendo alimentos ultraprocessados o que sugere um hábito ruim. A última questão traz a temática da obesidade também abordada no HQ

onde se é possível identificar ações que previnem a obesidade. Como pode ver na 10 figura.

FIGURA 10: Questão 10 do QUECIAS



Fonte: O autor (2023)

A obesidade é uma doença com múltiplos fatores que vão desde biológicos, ambientais, socioeconômicos, aspectos genéticos, metabólicos, psicossociais, culturais e de estilo de vida (WANDERLEY; FERREIRA, 2010). Um dos fatores principais da diabetes é o estilo de vida sedentário além maus hábitos alimentares.

Atualmente as crianças e adolescentes têm adquirido hábitos sedentários devido a longas horas de frente às telas de *smartphone*, *notebooks* e televisões, e refeições cada vez mais industrializadas devido sua praticidade e valor baixo. Podendo assim desenvolver doenças com a obesidade e outras doenças crônicas (COSTA *et al*, 2018).

Com o aumento dessas doenças crônicas a Organização Mundial de Saúde desenvolveu um o Plano de Ações Estratégicas para o Enfretamento das Doenças Crônicas Agravos Não Transmissíveis no Brasil, 2023-2030 (Plano de Dant), que visa

prevenir os fatores de risco, promoção de saúde e reduzir desigualdades. Proporcionando o incentivo de políticas e programas. (WHO, 2023)

O questionário eletrônico é uma ferramenta que traz algumas vantagens sendo uma delas a facilidade de acesso, sem necessidade de impressão e de outras ferramentas, pode ser aplicado usando um smartphone, no entanto se faz necessário ser aplicado em locais com acesso à *internet*.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho alcançou os seus objetivos sendo ele a construção de um questionário eletrônico ilustrado para avaliação da alimentação saudável, realizado após a leitura da HQ “A aventura de Camila: comer bem para crescer com saúde” (SOUSA, 2021).

O questionário aborda temas relevantes sobre alimentação saudável e pode avaliar de forma satisfatória os conhecimentos adquiridos durante o processo de leitura da HQ, além do que já é discutido na matriz curricular dos escolares tendo em vista que todas questões estão de acordo com o que foi abordado na história em quadrinhos que teve como base o Guia da Alimentar da População Brasileira e que ainda irá passar pela validação semântica.

Sugiro o questionário preliminar deve para passar pelo processo de validação de conteúdo e aparência por especialistas. Para a validação, há um conjunto de especialistas composto por diferentes profissionais da saúde que se encaixam em alguma dessas áreas de interesse: Educação infantil e/ou Educação em Saúde e/ou Educação Alimentar e Nutricional e/ou Tecnologia Educativa em Saúde. E se faz necessário o questionário passar pela validação semântica com o público-alvo. Testar outros aplicativos para diagramação como geradores de *quiz* que são mais atrativos. Além disso, ao aplicá-lo o deve se orientar quanto a higienização correta dos alimentos in natura pois, comê-los de forma incorreta pode ocasionar alguma doença parasitária.

Destaca-se ainda que as ilustrações foram feitas de acordo com cada questão e com base na HQ despertando assim o interesse do público alvo para respondê-las e por ser online o mesmo é de fácil acesso e de baixo custo, mas deve se ter uma conexão à internet para ter acesso. Sua visualização em telas de *tablets* e *smartphones* é bem atrativa para crianças.

Diante disso espera-se que os resultados dessa pesquisa contribuam para a ampliação do conhecimento da saúde dessa população, dos profissionais de saúde, dos gestores e estudantes da área da saúde, proporcionando assim, o desenvolvimento de outros estudos no âmbito da alimentação saudável infantil.

REFERÊNCIAS

- ABARCA-GÓMEZ, L. et al. Worldwide trends in body-mass index, underweight, overweight, and obesity from 1975 to 2016: a pooled analysis of 2416 population-based measurement studies in 128.9 million children, adolescents, and adults. *The Lancet*, v. 390, n. 10113, p. 2627–2642, dez. 2017.
- GONÇALVES, Maria Isabel Almeida et al. Tempos de pandemia: Educação em saúde via redes sociais. **Revista de Extensão da UPE**, v. 6, n. 1, p. 38-45, 2021.
- ARAÚJO, Neurani Rodrigues; DE OLIVEIRA FREITAS, Francisca Marta Nascimento; LOBO, Rosimar Honorato. Formação de hábitos alimentares na primeira infância: benefícios da alimentação saudável. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e238101522901-e238101522901, 2021.
- BARRETO, Andreia Cristina Freitas; ROCHA, Daniele Santos. Covid 19 e educação: resistências, desafios e (im) possibilidades. **Revista encantar**, v. 2, p. 01-11, 2020.
- BARBIANI, Rosângela; NORA, Carlise Rigon Dalla; SCHAEFER, Rafaela. Nursing practices in the primary health care context: a scoping review. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 24, 2016.
- BARBOSA, Eryjocy Marculino Guerreiro et al. Tecnologias educativas para promoção do (auto) cuidado de mulheres no pós-parto. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, p. 582-590, 2016.
- BASTABLE, S.B. O enfermeiro como educador: princípios de ensino- aprendizagem para ensino da enfermagem. 3 ed. Porto Alegre: Artmed; 2010.
- BATISTA, C. H. K.; LEITE, F. H. M.; BORGES, C. A. Associação entre padrão de publicidade e alimento ultraprocessado em pequenos mercados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 7, p. 2667–2678, 2022.
- BORRERO, Noah et al. The COVID-19 pandemic and emerging cultural assets. **Equity & Excellence in Education**, v. 55, n. 4, p. 328-341, 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília, 2014. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTMxOA>. Acesso em: 25 de dezembro de 2022.
- BRASIL. Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional. Disponível em: <<https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>>. Brasília, 2022. Acesso em: 25 jan. 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/03/marco_EAN.pdf Acesso em: 24 de dezembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e_d.pdf Acesso em: 26 de dezembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf Acesso em: 27 de dezembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Crescer Saudável. Brasília, DF, 2019. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/pse/instrutivo_crescer_saudavel_2019_2020.pdf Acesso em: 26 de dezembro de 2022.

BRASIL. Portal da Câmara dos Deputados. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2018/lei-13666-16-maio-2018-786690-publicacaooriginal-155573-pl.html>. Acesso em: 10 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para Crianças Menores de 2 anos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf Acesso em: 18 de dezembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instrutivo Programa Crescer Saudável. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/instrutivo_programa_crescer_saudavel_2021_2022.pdf Acesso em: 19 de dezembro de 2022.

CARVALHO, C. A. et al. Consumo alimentar e adequação nutricional em crianças brasileiras: revisão sistemática. **Rev. Paulista de Pediatria**. v. 33, n. 2, p. 211-221, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/tpJpvdBLB4TQdjMc6rMxJMq/?lang=pt> Acesso em: 16 de dezembro de 2022.

CASSIANO, A. DO N. et al. Validação de tecnologias educacionais: estudo bibliométrico em teses e dissertações de enfermagem. **Rev. de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, 30 dez. 2020. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3900> Acesso em: 29 de dezembro de 2022.

COSTA, C. DOS S. et al. Comportamento sedentário e consumo de alimentos ultraprocessados entre adolescentes brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2015. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 3, 8 mar. 2018. Disponível em: www.scielo.br/j/csp/a/J95TmjRqLZCLmrZnLbmFn7s/?lang=pt Acesso em: 09 de março de 2023.

CORDEIRO, A.M. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 34, n. 6, p. 428-431, 2007. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v34n6/11.pdf> >. Acesso em: 15 de Fevereiro de 2023

DEMINICE, R.; LAUS, M. F.; SILVEIRA, S. D. O.; OLIVEIRA, J. E. D. Impacto de um programa de educação alimentar sobre conhecimentos, práticas alimentares e estado nutricional de escolares. **Rev. Alimentos e Nutrição**, Araraquara, v. 18, n. 1, p. 35-40. São Paulo, 2007.

DOVE, N. et al. Impact of school closures on learning, and child and family well-being. *British Columbia Medical Journal*, v. 62, n. 9, p. 338, 2020.

DUTRA, G.; MALAGOLI, L. A CONSTRUÇÃO DE UM HÁBITO ALIMENTAR SAUDÁVEL DESDE A EDUCAÇÃO INFANTIL. **Rev. Gepés Vida**, v. 5, n. 10, 2019. Disponível em: <http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/338> Acesso em: 22 de dezembro de 2022

DURAN, A. C. DA F. L. Ambiente alimentar urbano em São Paulo, Brasil: avaliação, desigualdades e associação com consumo alimentar. 2023. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6138/tde-02102013-164136/pt-br.php> Acesso: 20 de fevereiro de 2023.

EDMUNDS, L. D. Development and validation of the Day in the Life Questionnaire (DILQ) as a measure of fruit and vegetable questionnaire for 7-9 year olds. **Health Education Research**, v. 17, n. 2, p. 211–220, 1 abr. 2002. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12036236/> Acesso em: 20 de Fevereiro de 2023

FERNANDES, R. F; SILVA, V. C. F. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE NO CENÁRIO DE IETC. **Rev. da JOPIC**, Vol. 02. Teresópolis, Rio de Janeiro - Brasil, 2019. Disponível em: <http://unifeso.edu.br/revista/index.php/jopic/article/view/928/670> Acesso em: 27 de dezembro de 2022.

FORTES, C.P.D.D: ARAUJOA.P.Q.C. Check list para tradução e adaptação Transcultural de questionários em saúde. *Cadernos de Saúde Coletiva*, v. 2, n. 202-205, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/zkWWH9CWsGsfbp7CGwgs4hB/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 15 de dezembro de 2022.

LARA. S, J. SILVA. R, T. MORAES. J, O. PAGE, J.O. ENTRE TELAS E TECLAS: PESQUISA-INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA PANDEMIA. Rio de Janeiro, Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/kQDXsWjYkMJfj6cCp9rt8Nx/?format=pdf&lang=pt>

Acesso em: 20 de dezembro de 2022.

LEY, S. H. et al. Prevention and management of type 2 diabetes: dietary components and nutritional strategies. **The Lancet**, v. 383, n. 9933, p. 1999–2007, jun. 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24910231/> Acesso em: 10 de março de 2023.

LOPES, W. C. et al. ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS NOS PRIMEIROS DOIS ANOS DE VIDA. **Rev. Paulista de Pediatria**, v. 36, n. 2, p. 164–170, jun. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/r8tJMQJJZxCP7n6q4zTwmWx/?format=pdf> Acesso em: 09 de março de 2023.

MACHADO, P. P. et al. Is food store type associated with the consumption of ultra-processed food and drink products in Brazil? **Public Health Nutrition**, v. 21, n. 1, p. 201–209, 31 jul. 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28756782/> Acesso em 14 de dezembro de 2022.

MARQUES, A.D.B, TEXEIRA A.K.S, MOREIRA, T.M .M, CARVALHO, R.E.F.L, FIALHO, A.V.M, CHAVES EMC. nursing interventions for the prevention of foot ulcers in patients with diabetes: an integrative review. *int arch med [internet]* 2017. Disponível em: <http://imedicalpublisher.com/ojs/index.php/iam/article/view/2362> Acesso em: 01 de dezembro de 2022.

MELO, H.M; PIMENTEL, N. Quantificação do teor de sódio em temperos industrializados e comercializados em supermercados de Belém – PA, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/342790672_Quantificacao_do_teor_d_e_sodio_em_temperos_industrializados_e_comercializados_em_supermercados_de_Belem_-_PA>. Acesso em: 13 mar. 2023.

MOTA J.S. Utilização do google forms na pesquisa acadêmica. **Rev. Humanidades e Inovação** 6, 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106> Acesso em: 22 de dezembro de 2022.

MONTEIRO R.L.S, SANTOS D.S. A utilização da ferramenta google forms como instrumento de avaliação do ensino na escola superior de guerra. **Rev. Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação**. 2019 Disponível em: <https://recite.unicarioca.edu.br/rccte/index.php/rccte/article/view/72> Acesso em: 07 de dezembro de 2022.

NIETSCHE EA, BACKES VMS, COLOMÉ CLM, CERATTI RN, FERRAZ F. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. **Rev. Latino-Am Enfermagem**. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/D73Y67WWhnhmbtqqX58czmzL/?lang=pt&format=pdf> Acesso em: 05 de dezembro de 2022.

OLIVEIRA, F. A. et al. O papel da alimentação saudável no processo de desenvolvimento infantil e a responsabilidade do professor no quesito formação de hábitos saudáveis. **Revista de humanidades, tecnologia e cultura**. v. 8, n. 1, 2018.

OPAS-Organização Pan-Americana da Saúde. "Folha informativa–COVID-19". Portal Eletrônico da OPAS. 2020 Disponível em: www.paho.org. Acesso em: 29 de dezembro de 2022

PAULA-JÚNIOR, W. DE et al. HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS. **Revista Uni Montes Científica**, v. 23, n. 2, p. 01-26, 15 nov. 2021

POLETTO, P.A; ALVES, R.C.C. ESPECIARIAS COMO SUGESTÃO DE SUBSTITUIÇÃO PARA O SAL. **Revista Científica**, v. 1, n. 1, 2022. Disponível em: <http://189.112.117.16/index.php/revista-cientifica/article/view/767> Acesso em: 09 de março de 2023

PEDRAZA. F, D, Q. MICRONUTRIENTES NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL MICRONUTRIENTS IN CHILD GROWTH AND DEVELOPMENT. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v21n1/16.pdf>>. Acesso em 08 de março de 2023

PIMENTA, D. N.; LEANDRO, A. M. S. SCHALL, V. T. Experiências de desenvolvimento e avaliação de materiais educativos sobre saúde: abordagens sócio-históricas e contribuições da antropologia visual. Educação, comunicação e tecnologia educacional. 2006.

PRADO, C. C.; SOUSA, C. E.; PIRES, M. L. Histórias em quadrinhos: uma ferramenta para a educação e promoção da saúde. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, [S. l.], v. 11, n. 2, 2017. DOI: 10.29397/reciis. v11i2.1238. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1238>. Acesso em: 23 nov. 2022.

WANDERLEY, E. N.; FERREIRA, V. A. Obesidade: uma perspectiva plural. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p. 185–194, jan. 2010. Disponível: <https://www.scielo.br/j/csc/a/cxTRrw3b5DJcFTcbp6YhCry/> Acesso em: 10 de março de 2023

World Health Organization (WHO). Implementation roadmap 2023-2030 for the Global action plan. Disponível em: <<https://www.who.int/teams/noncommunicable-diseases/governance/roadmap>>. Acesso em: 13 mar. 2023.

REGO, C. et al. Obesidade pediátrica: a doença que ainda não teve direito a ser reconhecida. *Acta Pediátrica Portuguesa*. p. 1-5. 2004.

ROXANY, A. et al. Levantamento do uso de temperos pela população de Campina Grande - Paraíba e cidades circunvizinhas. Disponível em: <<https://www.semanticscholar.org/paper/Levantamento-do-uso-de-temperos-pela-popula%C3%A7%C3%A3o-de-e-Brasileiro->

Jer%C3%B4nimo/424d80e4cdb3f32a7e5d6af547a9fa8b7f724ffb>. Acesso em: 13 mar. 2023.

SÁ, Guilherme Guarino de Moura et al. Technologies that promote health education for the community elderly: integrative review. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 27, 2019.

SCHELB, M. et al. O processo de construção de material educativo para mulheres vítimas de violência. **Enferm. foco (Brasília)**, p. 50–56, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1099461> Acesso em: 22 de fevereiro de 2023

SOUSA, A. P. M. Construção e validação de uma história em quadrinhos para a promoção da alimentação saudável na infância. 2021. 153 f. Dissertação (Mestrado em Saúde e Comunidade) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2021.

SOARES, L.; NAYARA, R.; ELIZABETH, M. O ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE DA PESSOA ESTOMIZADA COM CÂNCER COLORRETAL. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 1, 2019.

SANTOS, A. A. DOS et al. O papel do enfermeiro como educador na atenção primária à saúde: uma revisão bibliográfica. **Rev. Eletrônica Acervo Saúde**, v. Espen. 11, p. S 1319–S1324, 2018.

THE DISABKIDS GROUP. Translation and validation procedure: guidelines and documentation form. Leiden; 2004.

ZIEMENDORFF, S. KRAUSE, A. Guia de Validação de Materiais Educativos: Com enfoque em materiais de Educacionais Sanitárias. Chiclayo: GTZ-OPS/CEPIS; 2003

APÊNDICE

APENDICE A -

01. Você sabe o que é comida ultraprocessada? *



Figura/Texto A

Figura/texto B

02. Marque a alternativa que apresenta somente comidas ultraprocessadas. *



Figura A

Figura B

03. Você sabe o que é comida in natura ou minimamente processada? *



Figura/Texto A

Figura/Texto B

04. Marque a alternativa que apresenta somente comida in natura ou minimamente processada:

A



B



Figura A

Figura B

05. Por que os alimentos in natura ou minimamente processados são saudáveis?



Figura/Texto A

Figura/Texto B

06. Marque a alternativa que apresenta temperos naturais: *

A



B



Figura A

Figura B

07. O que pode acontecer se você comer alimentos ultraprocessados todos os dias? *



Figura/Texto A

Figura/Texto B

O que acontece quando você come alimentos saudáveis? *

A) Posso ficar fraco e doente



B) Cresço forte e com saúde



Figura/Texto A

Figura/Texto B

09. Para crescer forte e com saúde você deve: *

A

Comer mais alimentos in natura e minimamente processados



B

Comer mais alimentos ultraprocessados



Figura/Texto A

Figura/Texto B

10. Uma das causas da obesidade é: *

A

Ter uma alimentação saudável e fazer exercício físico.



B

Ter uma alimentação não saudável e não fazer exercício físico.



Figura/Texto A

Figura/Texto B

ANEXOS

ANEXO A – Termo de Assentimento Esclarecido



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
 CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
 CURSO DE NUTRIÇÃO



Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE)

Título do Projeto: Construção e validação de um questionário eletrônico para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável.

Pesquisadoras Responsáveis: Alana Paulina de Moura Sousa; Alane da Silva Sousa; Gleydlana Moana Costa; Hertha Nayara Simião Gonçalves; Letícia Vieira Perinazzo da Silva e Artemizia Francisca de Sousa.

Instituição / Departamento: Coordenação do Curso de Graduação Bacharelado em Nutrição do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros em Picos-PI.

Telefones para contato: (89) 3422-4389 / (89) 3422-1008 (UFPI).

Telefones para contato: (89) 99924-3505 (Artemizia) / (86) 98888-0111 (Alana) / (99) 99970-1128 (Letícia) / (89) 99974-7136 (Gleydlana)

E-mail: queacias@ufpi.edu.

Você está sendo convidado(a) para participar da pesquisa “Construção e validação de um questionário eletrônico para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável”. Seus pais permitiram que você participe.

Queremos saber se você sabe o que é preciso para se alimentar bem (de forma saudável), se você conhece quais são os tipos de alimentos que fazem mal à saúde, e também se você entende a importância da alimentação para a saúde.

As crianças que irão participar desta pesquisa têm de 5 a 9 anos de idade. Esse estudo tem benefícios ao aluno como: a detecção precoce do estado nutricional e de doenças na infância, a aprendizagem sobre a alimentação saudável de uma forma interessante e seus benefícios na prevenção e controle de doenças.

Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir.

A pesquisa será feita por meio de um instrumento digital, totalmente *on-line* contendo perguntas relacionadas com a alimentação saudável. Você não terá incomodo algum ao responder as perguntas e sua participação vai ajudar no nosso estudo.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, mas sem identificar as crianças que participaram.

Se você tiver alguma dúvida, você pode me perguntar. Eu escrevi o telefone na parte de cima deste texto.

Página 1 de 2

CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu _____ aceito participar da pesquisa “Construção e validação de um questionário eletrônico para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável”. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir sem nenhum prejuízo. Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis.

Você aceita participar da pesquisa, marque com um **x**:

SIM	NÃO
------------	------------

Uma via deste termo de assentimento foi entregue para os meus pais.

Picos, _____, _____ de 2021.

Assinatura do pesquisador (a) responsável.

Página 2 de 2

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato: Comitê de Ética em Pesquisa – UFPI – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – Rua Cícero Eduardo, 905, Bairro Junco, Picos, Piauí, Brasil, CEP: 64607-670. Telefone: (89) 3422-3007; e-mail: cep-picos@ufpi.edu.br. Horário de funcionamento: segunda à sexta-feira, de 08-12h e 14-18h.

ANEXO B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
 CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
 CURSO DE NUTRIÇÃO

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

Título do Projeto: Construção e validação de um questionário eletrônico para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável.

Pesquisadoras Responsáveis: Alana Paulina de Moura Sousa; Alane da Silva Sousa; Gleydlana Moana Costa; Hertha Nayara Simião Gonçalves; Letícia Vieira Perinazzo da Silva e Artemizia Francisca de Sousa.

Instituição / Departamento: Coordenação do Curso de Graduação Bacharelado em Nutrição do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros em Picos-PI.

Telefones para contato: (89) 3422-4389 / (89) 3422-1008 (UFPI).

Telefones para contato: (89) 99924-3505 (Artemizia) / (88)981356479 (Hertha) (86) 98888-0111 (Alana) / (99) 99970-1128 (Letícia) / (89) 99974-7136 (Gleydlana)

E-mail: queacias@ufpi.edu.br

O seu filho(a) está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa que tem como objetivo a construção e validação de um questionário eletrônico para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável. Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte ao responsável pelo estudo qualquer dúvida que você tiver. Após ser **esclarecido(a)** com as informações a seguir, no caso de aceitar que seu filho(a) faça parte do estudo, assine ao final deste documento. Em caso de recusa, não será penalizado(a).

- O seu filho(a) será requisitado(a) para avaliar o conhecimento infantil acerca da alimentação saudável em um questionário eletrônico e ilustrado, disponibilizado por ferramenta eletrônica de forma totalmente *on-line*.

- Os testes que seu filho(a) irá realizar não apresentam risco, prejuízo, desconforto ou provocam lesões. É apenas um questionário simples onde busca-se coletar informações sobre alimentação saudável, a fim de avaliar o conhecimento do seu filho(a) a cerca desse assunto.

Página 1 de 3

- Ao participar desse estudo seu filho será beneficiado com a detecção precoce do seu estado nutricional e de possíveis doenças nessa faixa etária, terá conhecimento sobre a alimentação saudável de uma forma lúdica e seus benefícios na prevenção e controle de doenças.
- No caso de recusa ou desistência, você poderá retirar seu consentimento a qualquer tempo da pesquisa.
- O seu nome e identidade serão mantidos em sigilo. A menos que requerido por lei ou por sua solicitação, somente o pesquisador, a equipe do estudo, representantes do patrocinador (quando presente), Comitê de Ética independente e inspetores de agências regulamentadoras do governo (quando necessário) terão acesso a suas informações para verificar as informações do estudo.
- Os resultados obtidos nesta pesquisa serão utilizados para fins acadêmico-científicos e os pesquisadores se comprometem a manter o sigilo sobre os dados individuais, como estabelecem as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde nº. 466/2012 e 510/2016 e a Norma Operacional 01 de 2013 do Conselho Nacional de Saúde, que tratam de normas regulamentadoras de pesquisas que envolvem seres humanos. E você terá livre acesso as todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo, bem como lhe é garantido acesso a seus resultados. Esse termo estará em duas vias, uma ficará com o pesquisador e a outra com os pais ou responsáveis da criança.
- Esclarecemos ainda que você não terá nenhum custo com a pesquisa, já que está se dará exclusivamente com a utilização de ferramentas eletrônicas sem custo para o seu uso, e caso haja por qualquer motivo, asseguramos que você será devidamente ressarcido. Não haverá nenhum tipo de pagamento pela participação do seu filho(a), ela é voluntária. Caso ocorra algum dano comprovadamente decorrente da participação neste estudo você poderá ser

indenizado conforme determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, bem como lhe será garantido a assistência integral.

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Página 2 de 4

Eu, _____, RG: _____ CPF: _____ abaixo assinado, concordo em permitir que meu filho(a) participe do estudo como sujeito. Fui suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo “Construção e validação de um questionário eletrônico para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável.”. Eu discuti com as autoras do trabalho sobre a minha decisão em permitir a participação do meu filho(a) nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que a participação do meu filho(a) é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso a qualquer serviço que seja necessário em decorrência da participação no estudo. Concordo voluntariamente em permitir a participação do meu filho(a) neste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu acompanhamento/ assistência/tratamento neste Serviço.

- () Autorizo a captação de imagem e voz por meio de gravação, filmagem e/ou fotos;
- () Não autorizo a captação de imagem e voz por meio de gravação e/ou filmagem.
- () Autorizo apenas a captação de voz por meio da gravação;

Local: _____

Data: ____/____/____

Nome e Assinatura do sujeito ou responsável: _____

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar.

Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome: _____

RG: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

RG: _____

Assinatura: _____

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste sujeito de pesquisa ou representante legal para a participação neste estudo.

Picos, _____ de _____ de 2020

Página 3 de 4

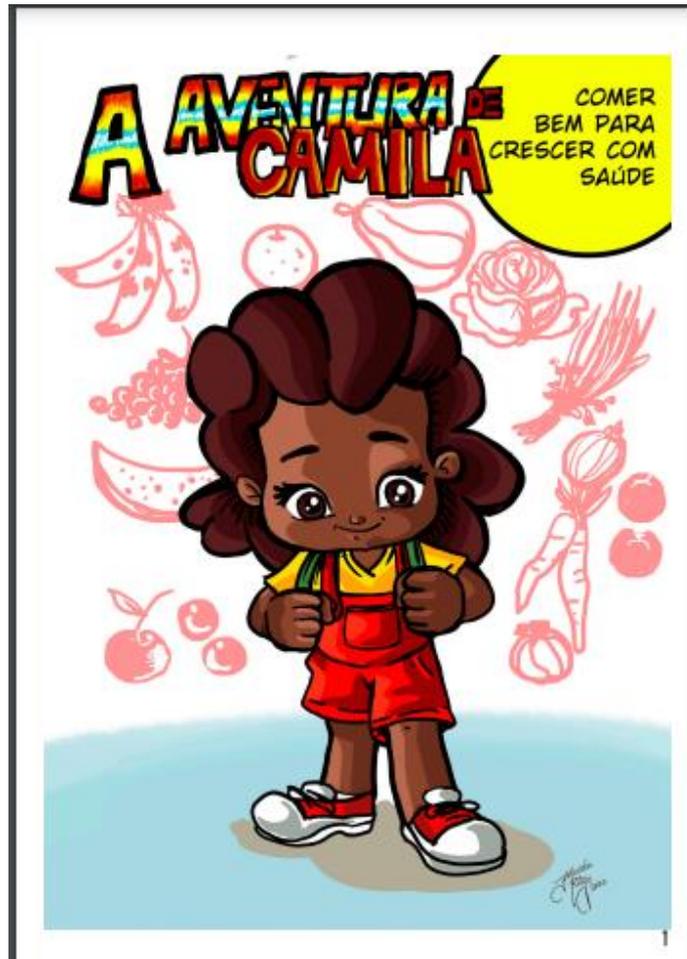
Assinatura do Pesquisador Responsável

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Página 4 de 4

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato: Comitê de Ética em Pesquisa – UFPI – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – Rua Cícero Eduardo, 905, Bairro Junco, Picos, Piauí, Brasil, CEP: 64607-670. Telefone: (89) 3422-3007; e-mail: cep-picos@ufpi.edu.br. Horário de funcionamento: segunda à sexta-feira, de 08-12h e 14-18h.

ANEXO C- Capa da HQ A Aventura de Camila



Anexo D– Parecer do Consubstanciado do CEP

UFPI - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS
SENADOR HELVÍDIO NUNES
DE BARROS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA

Pesquisador: LUISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 26077419.3.0000.8057

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.764.326

Apresentação do Projeto:

O projeto de pesquisa "CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA." será desenvolvido pela pesquisadora ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA sob orientação da Prof^a. Dr^a. Luisa Helena de Oliveira Lima. Este propõe Elaborar e avaliar uma história em quadrinhos para promoção da alimentação saudável na infância

Objetivo da Pesquisa:

- Elaborar e avaliar uma história em quadrinhos para promoção da alimentação saudável na infância
- Desenvolver uma história em quadrinhos para promoção da alimentação saudável na infância;
- Avaliar conteúdo, linguagem e a aparência da tecnologia educativa desenvolvida junto a especialistas;
- Avaliar a história em quadrinhos quanto ao seu estilo de escrita, apresentação e compreensão junto à população-alvo.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisa apresentará risco mínimo, com possível desconforto e/ou constrangimento ao responder alguma pergunta. Para controlar esse risco, as perguntas foram colocadas em

Endereço: CICERO DUARTE 905

Bairro: JUNCO

UF: PI

Telefone: (89)3422-3003

Município: PICOS

CEP: 64.607-670

E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br

**UFPI - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS
SENADOR HELVÍDIO NUNES
DE BARROS**



Continuação do Parecer: 3.764.326

questionários individuais e não haverá a identificação dos participantes. Os dados coletados serão utilizados em trabalhos científicos (dissertação, resumos e artigos).

O estudo traz como benefício indireto a produção de conhecimento sobre a temática e benefício direto, a população-alvo, proporcionar mais informações sobre alimentação saudável, visando a melhoria da alimentação na infância

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa será do tipo metodológica de desenvolvimento e avaliação de uma tecnologia educativa. A primeira etapa consistirá na elaboração da história em quadrinhos, escolha do conteúdo e criação do enredo com personagens e falas. O design gráfico realizará a diagramação e criará, juntamente com as pesquisadoras, as ilustrações. Na segunda etapa a história em quadrinhos será avaliada quanto ao conteúdo e aparência por 25 juízes, sendo 22 juízes de conteúdo, desses 11 serão docentes e 11 assistenciais, além de 3 juízes de design. A terceira etapa será a avaliação da história em quadrinhos com a população-alvo, por 33 crianças, com idade ente 07 e 09 anos, que avaliarão a tecnologia educativa quanto à organização, estilo de escrita, aparência e motivação. Para coletar os dados serão utilizados três questionários diferentes, cada um direcionado aos grupos distintos de avaliadores. Após o levantamento das sugestões dadas pelos juízes e pelos escolares, será feita a adequação e a versão final da história em quadrinhos.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termo de confidencialidade: adequado

Termo de compromisso: adequado

Termo de Assentimento Livre e Esclarecido: adequado

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (responsáveis): adequado

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (juízes): adequado

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto sem óbices éticos. Aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: CICERO DUARTE 905

Bairro: JUNCO

CEP: 64.607-670

UF: PI

Município: PICOS

Telefone: (89)3422-3003

E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br

**UFPI - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS
SENADOR HELVÍDIO NUNES
DE BARROS**



Continuação do Parecer: 3.764.326

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_789447.pdf	25/11/2019 13:27:52		Aceito
Outros	AI.pdf	25/11/2019 13:27:16	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_ALANA.docx	22/11/2019 10:03:33	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Outros	Carta_de_encaminhamento.pdf	22/11/2019 09:46:14	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Outros	Termo_de_confidencialidade.pdf	22/11/2019 09:44:33	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Outros	FORM_PA.docx	22/11/2019 09:42:24	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Outros	FORM_JC.docx	22/11/2019 09:35:10	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Outros	SAM.docx	22/11/2019 09:34:33	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Orçamento	OR.docx	22/11/2019 09:21:56	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	22/11/2019 09:19:26	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Outros	cl_Luisa_Helena.pdf	22/11/2019 09:17:49	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Outros	cl_Alana.pdf	22/11/2019 09:16:57	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DP.pdf	22/11/2019 09:08:01	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE.docx	21/11/2019 20:07:54	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_J.docx	21/11/2019 20:07:38	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_PAIS.docx	21/11/2019 20:06:18	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	21/11/2019 19:59:22	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Endereço: CICERO DUARTE 905

Bairro: JUNCO

UF: PI

Município: PICOS

Telefone: (89)3422-3003

CEP: 64.607-670

E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br

UFPI - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS
SENADOR HELVÍDIO NUNES
DE BARROS



Continuação do Parecer: 3.764.326

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PICOS, 12 de Dezembro de 2019

Assinado por:
IANA BANTIM FELICIO CALOU
(Coordenador(a))

Endereço: CICERO DUARTE 905

Bairro: JUNCO

UF: PI

Município: PICOS

CEP: 64.607-670

Telefone: (89)3422-3003

E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
(X) Monografia
() Artigo

Eu, Kertha Nayara Dimiã Gonçalves,
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de
02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,
gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação
Construção de Questionário Eletrônico para Avaliação de
Conhecimento Infantil Sobre Alimentação Saudável (QUEACIAS)
de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título
de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 24 de Abril de 2023.

Kertha Nayara Dimiã Gonçalves
Assinatura

Kertha Nayara Dimiã Gonçalves
Assinatura